

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Política Indígena
 Data 19/06/93 Pg.: 692

Coiab faz campanha para defender terra

A Coordenação da Organização Indígenas Brasileiras (Coiab), constituída por cinco índios que compõem a Executiva e sete coordenadores, todos líderes de diversas nações indígenas, iniciaram — primeiro em nível regional e depois em nível nacional — uma campanha que objetiva conseguir uma lista assinada por um milhão de brasileiros, para que seja prorrogado o prazo constitucional para a demarcação das terras indígenas, que expira dia 5 de outubro próximo.

A comissão vai percorrer, inicialmente, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, cujas entrevistas já estão agendadas, para em seguida estenderem o seus objetivos a todos os sindicatos de classe, associações de bairros, paróquias, órgãos públicos, empresas do Distrito Industrial, comércio, Universidades, escolas públicas, Incra, Ibama, Inpa, enfim, todos os órgãos públicos e privados no sentido de que sua extensa lista de "abaixo assinado" possa obter o número desejado de assinaturas. "Nosso objetivo é alcançar um milhão de assinaturas o mais depressa possível, a fim de entregá-las ao Con-

gresso Nacional antes do prazo constitucional, entre 15 e 20 de setembro próximo" — disse Cláudio Mura, coordenador.

Depois de cumpridos todos os compromissos em Manaus, onde a listagem deverá estar circulando, os coordenadores da Coiab deverão viajar para todos os nove Estados da Amazônia Legal e manter contatos com lideranças políticas e indígenas para que se empenhem na campanha por um milhão de assinaturas.

Os índios disseram que é movida também pelo sentimento que norteia o Ano Internacional dos Povos Indígenas das Américas" e lutam pelo reconhecimento de seus direitos.

A comissão está constituída pelos líderes das tribos "Mura" (Cláudio), de Autazes, "Satere" (João) de Andirá, "Maru" (Clóvis), do Vale do Javari, "Tikuna" (alto Rio Negro) e "Mundurucu" (Manuel) do rio Canumã. As lideranças indígenas estão alertando que a demora na demarcação de suas terras foi provocada exatamente por forças conservadoras a serviço das multinacionais da mineração.